

Desafio de Seg. de Redes testa sagacidade e rapidez.....pág.03

Iniciação Científica com visão futurística.....pág.07

FACENS sedia reunião do COBEIpág.08

Editorial

» **Mesmo em pleno período de férias**, o informativo Sou + FACENS continua trazendo informações e novidades. Muitos alunos estão trocando o aconchego do lar ou o lazer com os amigos pelos Cursos de Férias que são oferecidos nesta época do ano.

Como capa, uma história de motivação e superação. O recém-formado em Engenharia Civil, Eduardo Leonel Costa, acreditou, batalhou e aproveitou as oportunidades para seguir sua vocação para a carreira de engenheiro. Passar por todos os obstáculos valeu a pena, pois hoje o ex-aluno dá largos passos na profissão.

O 4º Desafio de Segurança de Redes deste ano ressaltou o empenho e a habilidade dos alunos Caio Telles da Silveira, 3º ano de Computação e Ivan Elias, do 5º de Computação, que, mais uma vez, venceram a competição.

Participe! Envie suas sugestões ou críticas para o e-mail: soumaisfacens@facens.br ou ligue: (15) 3238-1188.

Boa leitura!

Chapa “À deriva” tomou posse em junho do D.A.

Com propostas como: estabelecer parceria com empresas para montar um banco de currículos e possibilidade de visitas; palestras nas áreas relacionadas à Engenharia; campanhas benéficas; a reativação do salão de jogos e a criação de um método de avaliação dos professores; a chapa “À deriva” venceu a acirrada disputa pelo Diretório Acadêmico da FACENS, tomando posse no dia 08 de junho.

» **O presidente da chapa**, Renato Marchiori do Amaral, diz que espera uma gestão de ‘reestruturação’. “Buscaremos um fortalecimento dos estudantes por meio do D.A.. Além disso, queremos pôr em prática as propostas colocadas no papel”. Ele ainda conta que desde o começo previa que a disputa seria difícil. “Estávamos dispostos a encarar o desafio. Agora, estamos muito felizes com a vitória e empenhados para ajudar a melhorar a faculdade”.

O vice-diretor Marcos Carneiro da Silva, que participou do Centro Acadêmico na época da faculdade, discursou durante a posse, desejou sucesso para a nova diretoria e lembrou que essa eleição propiciou a maior disputa da história da FACENS – a diferença foi de três votos. “Vejo o Diretório Acadêmico como um importante instrumento dentro dos processos acadêmicos da Faculdade. A representatividade delegada a estes alunos os tornam co-participantes de todas as atividades desenvolvidas

para o principal foco da FACENS: seus estudantes. Tenho certeza que, com esta nova diretoria, conseguiremos manter o mesmo clima construtivo que tivemos com as demais”, afirma. O grupo é formado por alunos do segundo ano de Engenharia Mecânica integral: Renato Marchiori (presidente), Mateus Furtado (vice-presidente), Marina Sforcin (secretária), Bruno Bepe (secretário), Natali Nadja (tesoureira), Bruno Barbosa (tesoureira) e Frederico Dib (orador).

O que é um Diretório Acadêmico

O Diretório Acadêmico é uma entidade estudantil que representa os estudantes de um curso de nível superior. Os mais ativos promovem atividades culturais e científicas, visando a integração das diferentes turmas e cursos. Portanto, a relação que o Diretório Acadêmico estabelece com a instituição deve acontecer de forma direta e transparente.



Expediente Sou+FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba.

Conselho editorial: Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Prof. Dr. José Antonio De Mito, Prof. Dra. Andréa Lucia B. V. Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo G. Filho, Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto, Letícia Soares S. Mome, Teco Barbero.

Jornalista responsável: Eduardo Russo - MTB 26.198

Redação: Adriana Pellegrino
Projeto gráfico e coordenação: **atu** Comunicação
Tiragem: 5.500 exemplares

Nesta edição também é possível conferir a matéria sobre os membros do Diretório Acadêmico que tomaram posse no mês passado. A chapa “À Deriva” foi a vitoriosa. Essa eleição propiciou a maior disputa da história da FACENS. Afinal, a diferença entre as chapas foi de apenas três votos.

Outras atividades também merecem destaque, como a Iniciação Científica do aluno Gustavo Sarti, que tem como tema a “Interface cérebro-computador” e os alunos que viajam para outros países, por meio das empresas, para aprimorar seus conhecimentos.

4º Desafio de Segurança de Redes testa a sagacidade e a rapidez dos alunos

Dezoito duplas estavam empenhadas em resolver o desafio – voltar a página original do site no ar. Para que isso acontecesse, os participantes precisaram testar o conhecimento e passar por várias etapas.

» **Segundo o coordenador** do evento, professor e administrador de redes, Luis Gustavo Monteiro, o desafio não acontece só para os alunos. “Também temos que superar o evento anterior. Para isso, é preciso planejar, para que cada ano seja mais desafiador que o outro”. Ainda de acordo com ele, mesmo com as novas dificuldades, os grupos conseguem terminar as etapas. “Isso significa que eles estão se preparando”, conclui.

Caio Telles da Silveira, 3º ano de Computação e Ivan Elias, do 5º de Computação, que participam como dupla há três anos, explicam que a disputa estava acirrada e, para eles, essa iniciativa é bem positiva. “Esse tipo de atividade incentiva os alunos a conhecerem outras áreas da Computação, como a da segurança, por exemplo. São situações que podem ocorrer no dia a dia”, comentam.



4º DESAFIO
SEGURANÇA DE REDES
Facens



Apoio das empresas

Para Rubem Poli Swensson, gerente de projetos da GFT, apoiar esse tipo de atividade ajuda a fortalecer o vínculo entre a empresa e a Universidade. “Ter contato com alunos e professores também auxilia na busca por potenciais profissionais”. Regina da Silva Brasil, RH da GFT, salienta que é interessante observar os estudantes na faculdade. “É curioso visualizar como eles trabalham em equipe e como conseguem resolver o desafio de forma eficiente. Isso certamente refletirá no lado profissional também”.

Gilberto Onodera, gerente de operações no FIT- Flextronics Instituto de Tecnologia –, conta que a empresa incentiva eventos como esse que valorizam a excelência técnica, habilidade de trabalhar em equipe e o preparo acadêmico. “Hoje a FACENS é reconhecida como um celeiro de bons engenheiros. E sabemos que são os professores, a infraestrutura e atividades como essas que propiciam essa formação”.



1º lugar

2º lugar

3º lugar

1º lugar: Caio Telles e Ivan Elias;
2º lugar: Carlos A. O. L. da Silva e Thiago Q. Ruiz;
3º lugar: Daniel Muneratto e João Tacone.

“ Nunca me faltou oportunidade de emprego depois que comecei a cursar engenharia”.

Objetivo

Motivação ↔ **Perseverança**

Exit

Costa ao lado da família no dia da Colação de Grau

Ex-aluno aproveita oportunidade para construir futuro de sucesso

Persistência e determinação são características sempre motivadoras. Por esta razão, trazemos neste informativo a lição de vida do recém-formado em Engenharia Civil, Eduardo Leonel Costa, que acreditou no seu potencial, batalhou e tornou-se um exemplo de perseverança.

» **O fim do ano de 2003 estava próximo.** Eu, um jovem morador da zona norte, via o sonho de me tornar um profissional se distanciar cada vez mais. Dois anos antes terminava o colegial e logo em seguida terminava o exército. As coisas pareciam ir de mal a pior, pois na época meu emprego ficava meses sem me remunerar. Em minha casa enfrentávamos vários problemas financeiros. Em minhas orações, só uma pergunta: “Deus, qual será meu destino?”.

Naquele mesmo ano, já havia tentado alguns vestibulares, mas não tinha a menor condição de me mudar de cidade para estudar em uma universidade pública. Principalmente porque minha família não teria condições de arcar com as despesas, nem tampouco custear uma faculdade particular aqui na cidade. Mesmo assim, meu sonho de ser um engenheiro civil persistia. Foi quando algo divino aconteceu no final de 2003. Minha mãe, a mulher mais importante da minha vida, sempre muito confiante em Deus, insistiu muito para que fizesse o vestibular da FACENS. Entretanto, já sem esperanças, sempre respondia a ela: “não tenho condições de pagar uma faculdade de R\$ 700,00 por mês, já que meu salário é de R\$248,00 e, além disso, ainda recebo sempre atrasado”. Mas, como mãe é mãe, ela conseguiu o dinheiro para a inscrição do vestibular e pediu para que minhas irmãs, em segredo, pagassem o valor na Faculdade. Fiquei surpreso ao ver a esperança que ela depositava em mim, pois tinha certeza que conseguiria passar no vestibular e cursar engenharia numa faculdade conceituada.

Chegou o dia. Mais uma vez estava sem esperanças. Pensava comigo: do que adianta fazer um vestibular se não posso pagar nem o transporte para a faculdade?

Fiz o vestibular e recebi a notícia que havia passado com boa pontuação. Se não me engano foi o 6º lugar. A partir desse ponto o milagre mais grandioso de toda minha vida aconteceu... Corremos atrás de pessoas, pedimos empréstimos, mas não tivemos êxito. Foram várias “viagens” até o campus na tentativa de me inscrever. No final, sempre me sentava no ponto de ônibus, às margens da rodovia, sozinho, cansado, triste e sem uma resposta positiva. Quando praticamente não havia mais esperanças, algumas pessoas muito importantes entraram na vida de minha família. Uma senhora da comunidade que frequentávamos, sempre disposta a nos ajudar, pediu que uma vereadora de Sorocaba nos auxiliasse junto à diretoria da Faculdade. Durante um evento, dois dias antes do fim das matrículas, a vereadora conversou com um dos responsáveis da

Acompanhem, a seguir, a trajetória do ex-aluno descrita por meio de uma carta de agradecimento à FACENS:

mantenedora da FACENS. Esse dia acabou mudando totalmente o rumo da minha família.

Quando chegamos à casa da senhora de nossa comunidade, ela nos deu uma notícia maravilhosa. Tinha sido concedida uma bolsa de estudos integral por meio de um dos responsáveis pela mantenedora. Quantas alegrias. Enfim, estava prestes a começar o meu tão sonhado curso de Engenharia Civil.

Foram cinco anos de muita luta, muitas alegrias e alguns sofrimentos. Sempre levei a faculdade a sério e me agarrei aos estudos com fé e dedicação. Em todos os anos, contei com a ajuda dos professores, que sempre estavam ali para me socorrer. Muito obrigado! Não reprovei ou fiquei em dependência em nenhuma matéria, pois tinha o dever de valorizar a imensa oportunidade que me foi dada. E assim, ano a ano, estava nascendo um Engenheiro Civil. Por isso, graças a ajuda que recebi, as pessoas sempre terão nossa eterna gratidão.

Ano de 2009. Enfim, a colação de grau. Tenho meu título de Engenheiro Civil, estou empregado e ganhando um salário digno. Tudo isso, graças ao ótimo curso que fiz. Tenho meu próprio carro e ajudei a construir boa parte de minha casa. Hoje sou uma pessoa extremamente feliz e realizada, assim como minha família. Graças a ajuda que tive, hoje sou motivo de orgulho da minha família.

Escrevi várias cartas, pensando em como fazer esse agradecimento. Mas, somente hoje, acredito que tenha algumas palavras mais coerentes. Entretanto, a maior parte dessa gratidão, está dentro do meu coração.

Que a graça de Deus esteja sempre com essas pessoas. Pois é disso que a nossa sociedade precisa, de pessoas que apostam naqueles que se agarram às oportunidades para tentar fazer desse país um lugar melhor para se viver.

A felicidade proporcionada a esta humilde família, jamais será esquecida por nenhum de nós e, principalmente por Deus, que sempre guiará o caminho dessas pessoas tão bondosas.

Muito obrigado.

5

4

Alunos da Facens

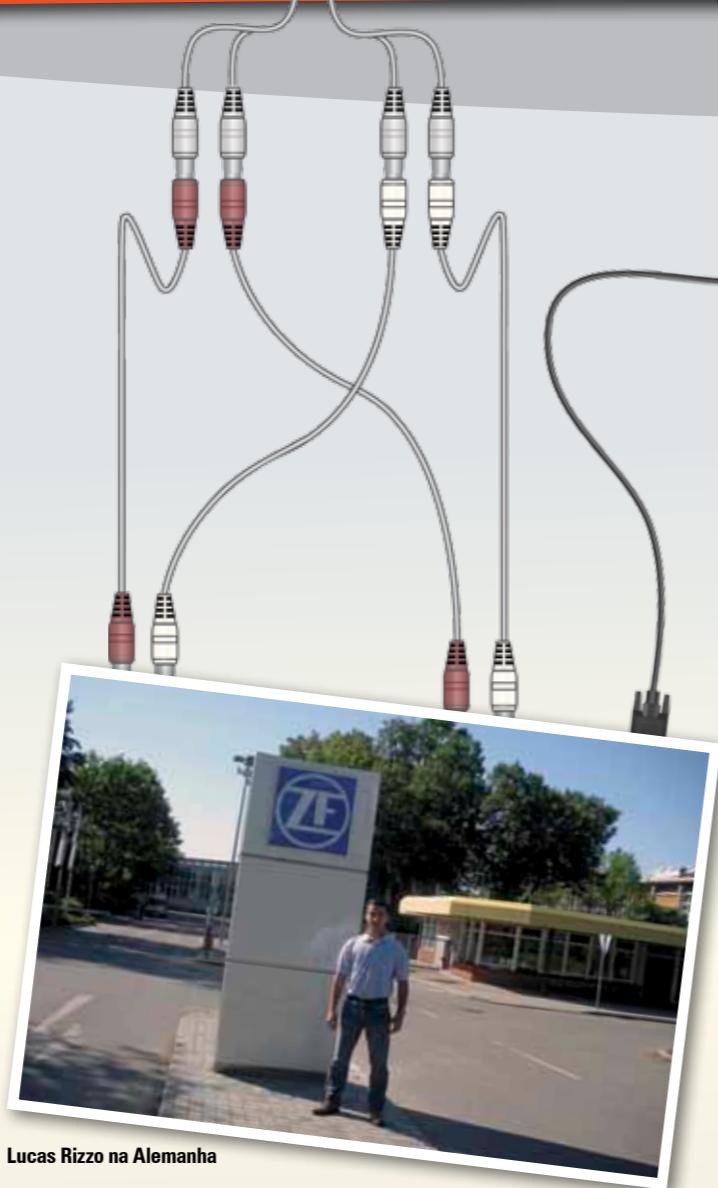
aprimoram conhecimentos no exterior

» **Ter a oportunidade de trabalhar e conhecer outro país** é um sonho de muitas pessoas. Há anos, alunos da FACENS passam por esse tipo de experiência por meio das empresas que, apostando no talento desses jovens, resolvem enviá-los para aprimorar seus conhecimentos em outros países.

Lucas Diego Cesari Rizzo, 5º ano de Engenharia Mecânica, trabalha atualmente na cidade de Friedrichshafen - Alemanha, na matriz da ZF. Ele conta que a chance surgiu por meio do Programa de Estágio. "No decorrer dos anos busquei informações sobre o projeto. No meio de 2008, após alguns acertos, minha contratação internacional foi realizada".

Ainda de acordo com ele, a Faculdade foi fundamental para este início de carreira. "A marca FACENS é muito reconhecida pela qualidade do ensino e isso facilitou minha entrada no mercado por meio do Projeto Patrocinando o Jovem Talento - PJT. Contei com o apoio dos professores e do coordenador do curso. Eles me deram força e continuam me apoiando muito". Rizzo ainda comenta que o conhecimento técnico que adquiriu na Faculdade ajuda muito no dia a dia na empresa.

Felipe de Lima Zocca, do 5º ano de Mecânica, trabalha no Grupo Schaeffler - Divisão LuK, fez parte do PJT e passou por vários setores produtivos, entre eles, a Fábrica de Molas Helicoidais em Arco. A oportunidade de viajar surgiu em 2008, quando a empresa implantou uma nova fábrica do mesmo segmento na Hungria. "A experiência de trabalhar em outro país é fantástica, tanto pelo lado profissional como o pessoal. São novas experiências, novos contatos e desafios que acrescentam muito na minha vida", salienta. De acordo com ele, a FACENS forneceu toda a base necessária para desempenhar o trabalho na empresa. Afinal, sem o conhecimento adquirido por meio dos professores e sua estrutura não seria possível alcançar resultados positivos. Fato de que todo o aprendizado técnico foi reconhecido. "Até mesmo agora, que estou longe, quando necessito, a Faculdade continua a me dar o suporte".



Lucas Rizzo na Alemanha

O aluno de 5º ano de Computação, Fernando Tammazoni Horta, explica que foi por iniciativa própria que pediu para ser enviado a outro país. "Foi quando surgiu a chance de ir para Alemanha por meio da ZF do Brasil, no Programa de Trainee". Ele, que ficou estagiando por cinco meses na ZF Friedrichshafen, no ano passado, conta que aprendeu muito e conseguiu aplicar o que aprendeu durante sua formação. O fato de ter esse diferencial no currículo já gerou frutos.

"Quando viajei, era estagiário. Depois da minha volta, me contrataram como efetivo e já com aumento de salário", comemora.



Fernando Horta na Alemanha



Felipe Zocca na Hungria



Iniciação científica com visão futurística

» **Tempos atrás** seria impossível pensar em se comunicar com um computador somente pelo pensamento. Mas acreditam - já existem estudos voltados para esse assunto. É o caso do trabalho de Iniciação Científica "Interface Cérebro-Computador" do aluno Gustavo Freddiani Sarti, 4º ano de Engenharia da Computação, que permitirá esse acesso sem a utilização das mãos, principalmente para as pessoas com deficiência física. De acordo com o professor-orientador, Sidney J. Montebeller, o sistema será composto por um equipamento que coletará sinais elétricos. "No computador, os padrões cerebrais serão detectados por meio de uma rede neural". Segundo o aluno, devido a complexidade, o trabalho foi desenvolvido em duas etapas. A primeira é voltada para construção do equipamento e a segunda é o estudo da implementação de redes neurais (uma das técnicas utilizadas pela inteligência artificial) para reconhecimento dos padrões cerebrais. Essa fase complexa corresponde a 'tradução' dos sinais do cérebro em ações. Sarti conta que a ideia surgiu a partir de uma entrevista, com o mestre em neurociência, professor Miguel Nicolelis. Na ocasião, ele explicava sobre o projeto voltado para pessoas sem os membros superiores, onde os comandos cerebrais chegariam a movimentar próteses mecânicas por meio do pensamento. "Desenvolvi um circuito de eletroencefalograma (exame das atividades elétricas cerebrais usando eletrodos na superfície do couro cabeludo), pois os sinais que vêm do cérebro são muito baixos - então é preciso amplificá-los; eliminando os ruídos e deixando-os com qualidade". Os estudos sobre o tema começaram em novembro, mas a produção está em andamento desde abril. "Con-

seguí muitas informações principalmente no Brasil, que é pioneiro nas pesquisas deste porte e tem o professor Nicolelis cogitado ao Nobel da categoria."

Esta é a segunda vez que Gustavo apresenta um trabalho de Iniciação Científica. Ano passado, ele desenvolveu o tema "Um carro autoguiado por inteligência artificial".



Oportunidades à vista

Com o aumento do número de cursos universitários oferecidos, as disputas pelas vagas no mercado de trabalho estão cada dia mais acirradas. Além disso, é importante que o estudante saia do ensino superior bem encaminhado na vida profissional. Diante deste cenário, as instituições de ensino buscam várias formas de ajudar o aluno a dar o "pontapé" inicial na sua carreira, estimulando-os a aproveitarem todas as oportunidades oferecidas e colocando-os à frente dos concorrentes no momento da contratação.

Grande parte das universidades de hoje conta com uma ferramenta ainda pouco explorada pelos alunos, mas que traz uma ótima oportunidade de experiência das práticas atuais do mercado de trabalho: a Empresa Júnior.

Vista com bons olhos pelos recrutadores de programas de estágios e trainee, toda a vivência dentro da empresa, além de preparar o aluno para o mercado, pode ser considerada um grande diferencial na escolha entre um ou outro candidato. As empresas juniores são exemplos de diferenciais oferecidos. Dentro das instituições, várias outras possibilidades também podem surgir. O importante é aproveitá-las respeitando seus limites e agregando valores, tanto para a vida profissional, quanto para a vida pessoal.

Até a próxima!

Faculdade sedia reunião

para garantir a qualidade no setor de energia eólica

A energia eólica vem ampliando seu espaço dentro da matriz energética dos países. Com o objetivo de normatizar as ações e intensificar a eficiência dos resultados, uma Comissão de Estudos do Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações (COBEI), se reuniu nos dias 17, 18 e 19 de junho, na FACENS, para discutir quais serão as normas nacionais que nortearão o setor. No ano passado, já foi publicada a norma de requisitos de projeto para aerogeradores e este ano serão publicadas mais duas: qualidade de energia e medição de desempenho, além de serem colocadas em estudo mais três: termos e definições na área de aerogeradores; monitoramento e controle; e requisitos de projeto para pequenos aerogeradores.

» De acordo com Guilherme Camargo

Rodrigues, secretário da Comissão de Estudos do COBEI e engenheiro da Eletrobrás, com o surgimento do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA) também vieram as discussões acerca do tema. Percebeu-se, então, que existia uma chance de crescimento no mercado e, nesse aspecto, é importante ter as normas técnicas para poder padronizar e garantir qualidade de serviços e produtos no mercado. Segundo o vice-diretor da FACENS, Marcos Carneiro da Silva, o Brasil vive atual-

mente um momento muito importante na área de energia e a discussão terá um papel importante nesse sentido. "Estamos às vésperas de um grande leilão e, como cidadão, espero que a parte da energia eólica consiga ampliar seu espaço dentro da matriz energética brasileira. Essas regulamentações que estão sendo discutidas aqui no campus servirão para melhorar todo setor de forma geral", afirma.

Leilão acontece em novembro

Em 25 de novembro, acontecerá pela primeira vez um leilão específico para a energia eólica. O fato inédito é que os leilões de energia que a Empresa de Pesquisa Ener-



Guilherme Rodrigues: "Prevemos crescimento na área de energia eólica"

gética (EPE) promove não costuma estabelecer qual fonte de energia será utilizada para gerar a eletricidade. O objetivo principal é ajudar a desenvolver o crescimento dessa indústria no Brasil.

"Com este crescimento de mercado os custos envolvidos na geração eólica serão cada vez mais competitivos", explica Rodrigues.



Grupo de participantes da Comissão de Estudos

REMETENTE:
FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1425
Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125